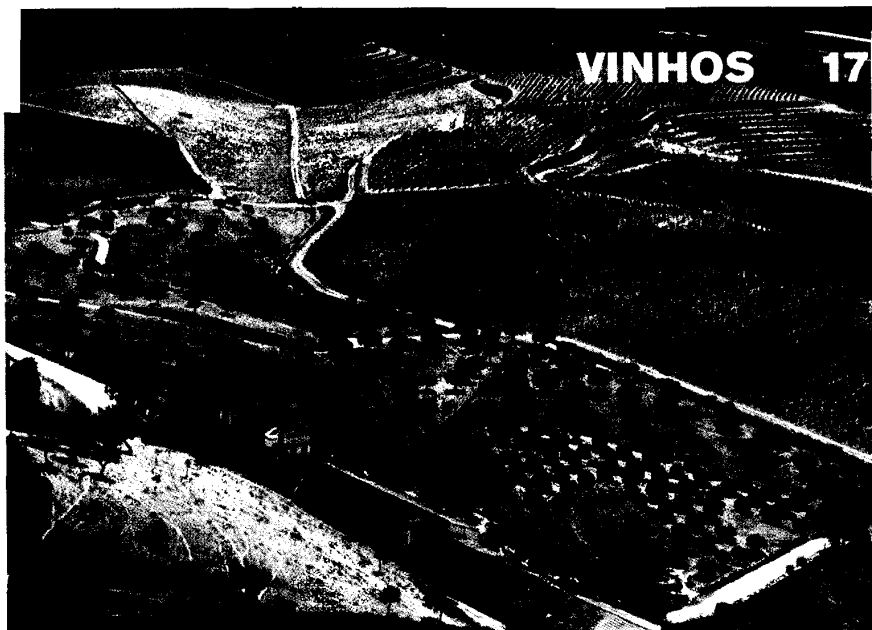


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 59775
Título: Vale Meão 2004 sobe aos 97 pontos					Temática: Turismo/Viagens	GRP: 5.1
2006/10/14	PUBLICO – FUGAS	Pág.17	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 1348.13



PAULO RICCA

Vale Meão 2004 sobe aos 97 pontos

O Douro, no ano em que comemora o seu 250.º aniversário, e é alvo de quase todas as homenagens, afirma-se como a região dos grandes vinhos de mesa portugueses. A sua fama, é uma questão de tempo, rivalizará com a dos melhores *Porto vintage* e *tawny*. **David Lopes Ramos** noticia desta vez os 97 pontos alcançados pelo tinto Vale Meão 2004 (foto da quinta em cima), numa prova da influente *Wine Spectator*.



Os vinhos do Douro continuam a acumular notas máximas nas classificações de algumas das revistas da especialidade mais influentes a nível mundial. Alguns dos tintos da colheita de 2004, que se afirma, nos vinhos de mesa, como uma das melhores dos últimos anos, bateram recordes na classificação de Kim Marcus, *managing editor* da *Wine Spectator*, especialista na prova de vinhos portugueses e de franceses do Sudoeste.

Assim, o Quinta do Vale Meão 2004 alcançou os 97 pontos em 100 possíveis; o Quinta do Crasto Touriga Nacional 2004, 96 pontos; o

Quinta do Crasto Vinha da Ponte 2004, 95 pontos; o C. V. [Curriculum Vitae] 2004, 94 pontos; o Charme 2004, 94 pontos; o Quinta do Crasto Reserva Vinhas Velhas 2004, 93 pontos; o Redoma tinto 2004, 93 pontos; o Redoma branco reserva 2005, 92 pontos; e o Quinta do Vallado reserva 2004, 91 pontos.

Já ouvi chamar a estes vinhos, por serem feitos em pequenas quantidades, “vinhos virtuais”. Os seus proprietários devem achar graça. Mal os fazem, estão esgotados. Dão grande notoriedade às empresas. Além disso, iluminam o caminho dos outros que, sendo feitos em maior quantidade, hão-de vender-se bem. E o Douro não ganha nada com isto? Esta é uma pergunta retórica. Vinhos com estas virtualidades e virtudes em nenhuma circunstância serão demasiados. ©